

ENVELHECIMENTO E RISCO DE QUEDAS: RELATO DA EXPERIÊNCIA NAS ATIVIDADES DO MÓDULO DE SAÚDE DO IDOSO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFPA

Jaciene Souza Lima¹; Ariane Cardoso Vasconcelos¹; Caroline da Silva Sousa¹; Fábio Moraes dos Santos¹; Carla Cristina Alvarez Serrão²

jacienelima16@hotmail.com

¹Acadêmico (a) de Fisioterapia; ²Mestre em Genética e Biologia Molecular
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) prevê que em 2025 existirão 1,2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos, sendo que os muitos idosos (acima de 80 anos) constituem o grupo etário de maior crescimento. As quedas constituem importante problema de saúde devido aos altos custos assistenciais, nos casos mais graves levando a internação, sendo dividido em fatores intrínsecos (ambientes aonde os idosos vivem) e extrínsecos (fatores próprios do envelhecimento). **Objetivo:** Relatar as experiências como alunos do módulo de saúde do idoso do curso de Fisioterapia da UFPA. **Descrição da experiência:** A participação no módulo teve início em setembro de 2014. Iniciou-se com avaliação de idosos institucionalizados e em 01 de outubro foi desenvolvido uma atividade no SESC-Doca, em razão do dia nacional do idoso, onde avaliou-se idosos independentes, não institucionalizados e praticantes de atividade física. Foram aplicados 4 testes de caráter quantitativo e qualitativo, com o intuito de avaliar os riscos de quedas em idosos. O evento ofereceu lazer, através de programações culturais e educação, com participação conjunta e multidisciplinar dos vários profissionais de saúde objetivando investigar os problemas que mais acometem estes indivíduos. O grupo de alunos da UFPA aplicou testes e questionários específicos para locomoção, equilíbrio e força muscular. Após os resultados foram oferecidas orientações específicas para cada idoso. Cada grupo ficou responsável por um teste que no final culminou no resultado quanto ao risco de propensão a quedas dos idosos e que posteriormente foram orientados. Os testes utilizados foram: o de Tinetti, levantar e andar 3 metros, avaliação da circunferência da panturrilha e a dinamometria. **Resultados:** Foram avaliados 63 idosos, no entanto apenas 59 destes passaram por todas as estações de avaliação, todos eram praticantes de atividades físicas oferecidas pelo SESC- Doca. No decorrer dos atendimentos realizados pelos alunos da fisioterapia era perceptível o grau de independência e autonomia destes idosos. No qual em sua grande maioria conseguiu obter resultados positivos com baixo índice para o risco de quedas, conseguindo completar as tarefas descritas no formulário sem apresentar grandes dificuldades, apesar de alguns relataram ter sofrido episódios de queda anteriormente. **Conclusão:** Acreditamos que este trabalho pôde contribuir com o aprimoramento na execução de algumas técnicas e testes imprescindíveis à nossa futura profissão, contribuindo para o processo de ensino- aprendizagem pela Universidade, além de proporcionar uma reflexão a respeito do atendimento ao idoso como um ser único e complexo e que necessita de atenção individualizada por parte de todos os profissionais da área da saúde.